notícias
BANCOOP

JORNAL DA COOPERATIVA HABITACIONAL DOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO Nº 3 FEVEREIRO DE 2006 WWW.BANCOOP.COM.BR

Maria Margarete e Valdemir: casa com segurança para Fernanda

Villas da Penha

Mais 56 unidades em processo de entrega PG. 3

EDITORIAL

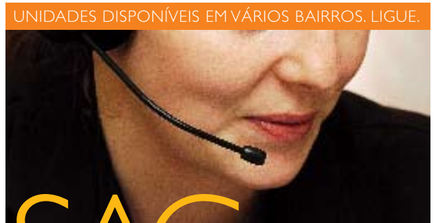
É hora de fechar custos

O ano de 2006 será muito importante. Afinal, em 16 de junho a Bancoop comemora 10 anos e muita coisa mudou no último período. Em um ano, a atual gestão promoveu muitas alterações para tornar a Cooperativa mais próxima do cooperado, mais eficiente e sempre tendo por princípio a transparência e o profissionalismo. A solução de questões que não foram tratadas com a devida atenção anteriormente e, conseqüentemente, levaram ao atraso de algumas obras, é a prioridade da atual diretoria.

Merece destaque o fechamento do custo da seccional e seu conseqüente encerramento. Este é um momento de extrema importância porque é a hora de zerar as contas, ou seja, somar receitas, abater despesas e ver o resultado.

O Residencial Moema é o primeiro empreendimento que está fazendo o acerto final e foi detectado um déficit de R$ 461.655,25. Dessa maneira, cada cooperado da seccional teve de fazer um aporte de R$ 6.324,04 dividido em 12 parcelas. E este dinheiro é importante para os empreendimentos credores, ou seja, para os que custearam aqueles que apresentam déficit. Com o aporte será possível acelerar o ritmo das obras dos grupos em andamento, juntamente com as arrecadações de cada um. Afinal, cooperativismo é cooperação mútua.

UNIDADES DISPONÍVEIS EM VÁRIOS BAIRROS. LIGUE.



SAC SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO COOPERADO

DIARIAMENTE, DAS 9h ÀS 18h.
LIGUE (11) 3291-1800 OU (11) 3291-1855.

sac@bancoop.com.br

COOPERADO

Diretoria estimula diálogo na busca de soluções

Comissões de acompanhamento da obra têm reuniões regulares

Saint Paul: ao final de uma das assembléias, cooperados elegeram integrantes da comissão

As comissões de acompanhamento da obra foram criadas pela atual gestão com o objetivo de ampliar o diálogo e a transparência com os cooperados. "É um canal direto e rápido para que os cooperados saibam o que se passa no seu empreendimento, o cronograma das obras e o fluxo financeiro", explica Manoel Castaño Blanco (Manolo), que faz a interface da Bancoop com as comissões. Segundo ele, essas comissões são importantes porque, assim, muitas soluções de problemas que afetam ou vão afetar os cooperados são construídas em conjunto.

"Nada melhor do que o diálogo entre os integrantes do empreendimento para encontrar a melhor saída tanto para os cooperados, quanto para a cooperativa da qual fazem parte", explica. "Afinal, o cooperativismo, como o próprio nome diz, nada mais é do que a cooperação mútua e é este princípio que norteia a Bancoop e que vamos continuar promovendo".

Atualmente, são mais de dez comissões montadas nos empreendimentos que estão com as obras em andamento. "A intenção é que, aos poucos, todos os empreendimentos tenham a comissão", completa Manolo.

notícias BANCOOP

Bancoop Notícias é uma publicação da Bancoop - Cooperativa Habitacional dos Bancários, Rua Líbero Badaró, 152, 5º andar. Tel. 11-3291-1800, bancoop@bancoop.com.br; www.bancoop.com.br. **Presidente:** João Vaccari Neto. **Diretora administrativa-financeira:** Ana Érnica. **Projeto Editorial:** Studio de Comunicação (www.studiodecomunicacao.com.br). **Produção gráfica:** Urbania (www.urbania.com.br). **Fotos:** Jailton Garcia. **CtP/Impressão:** Bangraf (www.brangraf.com.br). **Tiragem:** 14 mil exemplares.

Cooperativa Habitacional dos Bancários

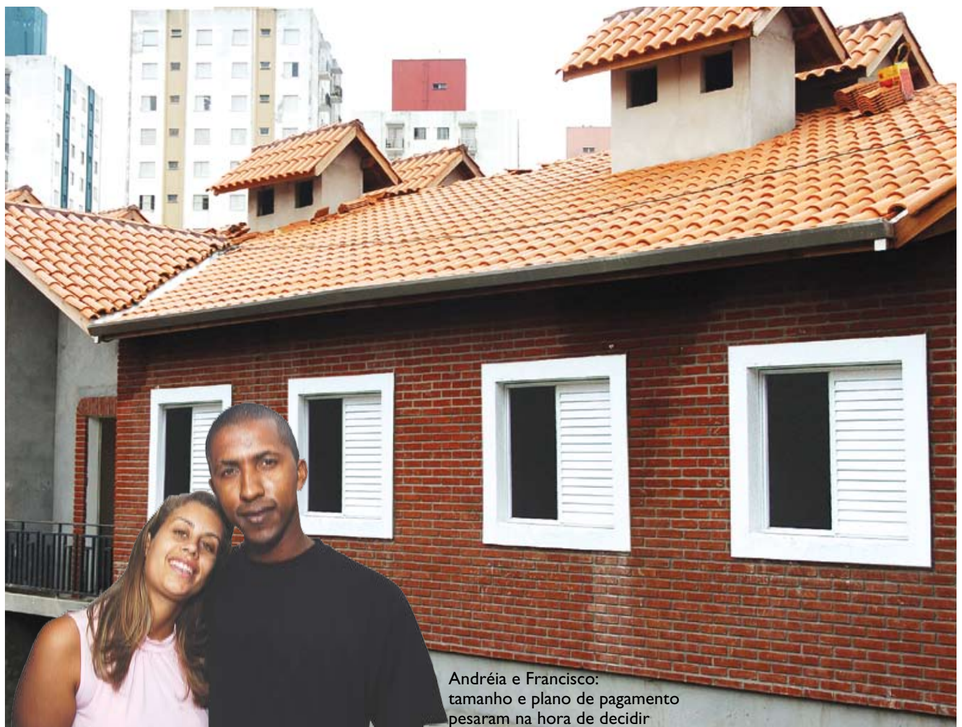
CAPA

Villas da Penha: 1º *check list* do ano

Nesta 2ª fase serão mais 56 casas entregues. Com isso, 47% das unidades do empreendimento estarão concluídas

A segurança do condomínio fechado, a amplitude da casa e as condições de pagamento. É esta combinação que levou as cooperadas Maria Margarete e Andréia a aderirem a uma das unidades do empreendimento Villas da Penha, localizado na Zona Leste, cujo *pré-check list* foi iniciado em 30 de janeiro. Após 20 dias úteis será efetuado o *check list* e depois de regularizados os apontamentos e executadas as ligações pelas concessionárias públicas, as chaves serão liberadas.

Maria Margarete Araújo é bancária e tornou-se cooperada porque vários colegas já haviam aderido a algum empreendimento da Bancoop. "Queria uma casa com segurança para a Fernanda", conta, falando da filha de 5 anos. "Além disso, o prazo é bom porque não queríamos ficar 15 ou 20 anos pagando o imóvel", explica o esposo Valdemir Velasco Figueira. "Estamos contentes com a aquisição e a casa atendeu nossas expectativas", afirma Maria Margarete que pretende mudar em maio, depois de comprar móveis novos para a casa nova e própria.



Andréia e Francisco: tamanho e plano de pagamento pesaram na hora de decidir

Expectativas superadas

Andréia Cavalcanti de Lima é bancária e, hoje, casada com Francisco Carlos de Lima. Em 2001, decidiram comprar um imóvel para casar. "Procuramos vários apartamentos mas não conseguimos nos adaptar ao tamanho e, muito menos, ao plano de pagamento", conta Andréia. "Foi, então, que vi o lançamento da Bancoop no jornal do Sindicato dos Bancários", recorda. "Além disso, o fato de pagar em poucos anos foi outro atrativo", afirma Francisco.

O casal gostou muito da planta do imóvel e está feliz. "Olhando de fora, a gente ficava meio triste, achando que seria pequena. Hoje, entrando na casa, vimos que nossas expectativas foram superadas", garante Francisco que adorou a churrasqueira.

BANCOOP EM NÚMEROS

	Fev 2006	Dez 1996(1)
Total de empreendimentos	50	02
Total cooperados	14,5 mil	3.300
Unidades entregues	5.390	zero
Unidades em produção	3.350	712
Total de unidades	8.740	712

(1) A cooperativa foi criada em 18 de junho de 1996 e no mesmo ano lançou dois empreendimentos. Em abril de 1999 foram entregues as primeiras unidades.

ENTREVISTA

Transparência é o princípio

Atual diretoria inicia apuração final do custo dos empreendimentos, abre as contas e o diálogo com os cooperados

Com os balancetes de vários empreendimentos em dia, a Bancoop inicia o fechamento do custo final daqueles onde todas as unidades já foram entregues para a posterior liberação do Termo de Quitação para a outorga das escrituras. Desta maneira, os cooperados dos grupos com déficit irão receber, em breve, cartas com os valores que deverão aportar ao empreendimento e a forma de fazê-lo. Isso aconteceu no Residencial Moema, onde os cooperados já iniciaram o aporte. "As contas não só destes, mas de todos os empreendimentos estão à disposição dos cooperados para fazerem a verificação porque transparência e participação é o nosso princípio", explica João Vaccari, presidente da Bancoop.

Para falar como será esse processo, o porquê do déficit e a atual situação da cooperativa, Vaccari concedeu esta entrevista para o *Notícias Bancoop*.

Vaccari: "Cooperativismo é a cooperação mútua e é isto que norteia o trabalho da Bancoop"

Notícias Bancoop – Qual a atual situação da Bancoop?

João Vaccari Neto – A Bancoop é uma cooperativa, sem fins lucrativos e que utiliza o autofinanciamento, ou seja, as receitas para as unidades são provenientes dos valores acumulados pelos cooperados de cada um dos grupos por meio das contribuições. Então, o ritmo das obras depende, necessariamente, deste fluxo de caixa. E em todos os empreendimentos o cronograma estabelecido prevê a entrega das unidades antes do pagamento de todas as parcelas. Além disso, alguns empreendimentos que já estão entregues apresentam *déficit* que foi custeado por outros e pela cooperativa e esses valores devem ser aportados a Bancoop e às seccionais. Estes são alguns problemas herdados da gestão anterior que levam ao atraso das obras e que estamos resolvendo. São problemas passageiros, cuja solução está próxima. É importante ressaltar que a Bancoop é um projeto viável para a aquisição da casa própria a preço de custo. Mesmo com as questões que temos enfrentado, nestes quase dez anos já entregamos 5.390 imóveis de um total de 8.740 lançados. Ou seja, já entregamos 62% das unidades.

Notícias Bancoop – Como se dará esse acerto de contas entre os empreendimentos?

João Vaccari Neto – Neste final de ano houve um esforço para fechar os balancetes dos empreendimentos onde todas as unidades foram entregues. Agora, vamos comunicar a estes cooperados os valores que deverão aportar e o número de parcelas. Esses recursos são fundamentais para os empreendimentos em construção.

Notícias Bancoop – Onde este aporte financeiro está regulamentado?

João Vaccari Neto – Não podemos esquecer que o valor das unidades no lançamento do empreendimento é um valor estimado e que os imóveis são a preço de custo. Por isso, está previsto no Termo de Adesão, assinado pelo cooperado, e no Estatuto da Bancoop, que foi aprovado na assembléia de sua criação, a apuração final do custo da seccional após a conclusão das obras. Caso o custo fique abaixo do valor estimado inicialmente, será efetuada alguma melhoria no empreendimento ou a devolução aos cooperados. Em contrapartida, se o custo ficar acima do estimado, os cooperados do grupo deverão fazer aporte da diferença. E é exatamente este fechamento do custo que estamos fazendo agora.

Notícias Bancoop – E as escrituras dos imóveis de empreendimentos deficitários, quando serão liberadas?

João Vaccari Neto – Também como previsto no Estatuto da Bancoop, após o fechamento do custo da seccional, caso haja necessidade de aporte o cooperado deverá fazê-lo para, então, pegar o Termo de Quitação que o habilita para a outorga da escritura. Assim, o Termo de Quitação será fornecido apenas após o pagamento total do custo da unidade. Estes mecanismos são necessários porque, no sistema cooperativo, caso alguém do grupo não cumpra suas obrigações poderá prejudicar a todos. Afinal, o cooperativismo é a união de várias pessoas para a conquista de um objetivo comum. No caso da Bancoop, do imóvel próprio.

Notícias Bancoop – Pode haver *déficit* nos empreendimentos em construção?

João Vaccari Neto – Sim e, por isso, o acompanhamento de viabilidade de custo e recebimentos de todos os empreendimentos estão em análise e, caso necessário, serão revistos. Naqueles que já foram diagnosticados problemas de fluxo de caixa estamos comunicando os cooperados, chamando-os para analisarem as contas e encontrarmos, juntos, a melhor solução.

Notícias Bancoop – Haverá assembléia de prestação de contas da cooperativa?

João Vaccari Neto – Com certeza porque a transparência e a participação, como já foi dito, são nossos princípios. E não poderia ser diferente já que a cooperativa surgiu por iniciativa dos associados, militantes e da diretoria do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região. Assim, não será uma simples assembléia de prestação de contas e, sim, um momento para mostrar as alterações promovidas e seus resultados. Além disso, nosso propósito é contratar empresas de auditoria independente para a verificação anual das contas e com divulgação do resultado nos nossos instrumentos de comunicação.

"As cooperativas habitacionais são instrumentos fundamentais para construir moradias a preço de custo. Esse sistema deve funcionar com diálogo e transparência em todas as ações."

Notícias Bancoop – Por que foram descontinuados sete empreendimentos que estavam em lançamento?

João Vaccari Neto – O principal motivo foi que detectamos problemas em itens de viabilidade desses empreendimentos e que iriam repercutir na cooperativa. Sabíamos que esta interrupção seria dolorosa, no entanto, era a melhor maneira de colocar a casa em ordem. Tudo foi feito com muito critério para não causar prejuízos aos cooperados inscritos nos empreendimentos e nem para a entidade. Assim, todas as atenções estão voltadas para os empreendimentos em curso.

Notícias Bancoop – Em junho a cooperativa completa 10 anos. Como o senhor a vê nesta data?

João Vaccari Neto – Numa situação melhor do que a atual. Iremos comemorar os resultados de toda uma política de redução de custos, de diálogo, transparência e profissionalismo. Com o novo sistema e as mudanças efetuadas na estrutura da Bancoop, teremos maior agilidade e confiabilidade nas informações. Esperamos, até lá, estar com o caixa de vários empreendimentos equalizados e com ritmo adequado nas obras. Entre nossos objetivos está a atualização contábil com acesso, pelo cooperado, direto no site e não por e-mail como é atualmente.

Hoje, existe uma angústia por parte dos cooperados que acaba refletindo na diretoria da entidade e nos seus profissionais. Temos que fazer valer o princípio do cooperativismo, somar esforços e buscar soluções em conjunto. Afinal, os cooperados são integrantes da Bancoop e tudo que fizerem irá ter conseqüências para os mesmos.

A CONTABILIDADE é um dos setores da Bancoop que recebeu reforço na equipe de profissionais. O setor não saiu em férias coletivas para acelerar a conclusão dos balancetes da cooperativa e dos empreendimentos, especialmente daqueles onde todas as unidades foram entregues e estão em fase de apuração final do custo das unidades para a posterior outorga das escrituras.

CURTAS

RECANTO DAS ORQUÍDEAS 1

A Eletropaulo aprovou, no início da obra, o projeto para as quatro torres. Na ligação da energia do último prédio, a concessionária solicitou modificações porque foram instaladas bombas extras para o recalque da água das possíveis enchentes e, assim, evitar transtornos aos moradores. A cooperativa realizou as alterações em tempo hábil, no entanto, a Eletropaulo demorou um mês para a nova vistoria e liberou a energia apenas em 19 de janeiro.

RECANTO DAS ORQUÍDEAS 2

Em janeiro foi realizada vistoria geral por um engenheiro da Bancoop em companhia do síndico, subsíndico e conselheiros. As pendências apontadas e que são de responsabilidade da Tecnosul – construtora do empreendimento – serão resolvidas. Além disso, aguarda-se laudo técnico para que a construtora refaça a pintura da fachada do Bloco A.

ELEVADORES

É obrigatório por lei manter contrato de manutenção para os elevadores com empresas especializadas. Após a entrega das unidades a responsabilidade pela manutenção passa a ser do condomínio que pode fechar contrato com qualquer empresa. No entanto, os elevadores possuem garantia de um ano e caso haja troca de empresa, pode-se perdê-la.

SUA OBRA PASSO A PASSO

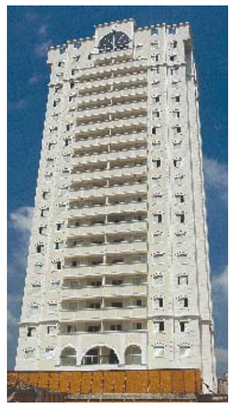
PERGUNTAS FREQÜENTES

Existe lei para as cooperativas?

O cooperativismo é regido pela Lei 5.764, de 1971 que estabelece a Política Nacional de Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas entre outros. A Lei prevê que a criação de uma cooperativa, bem como, seu estatuto, sejam aprovados em assembléia. E são necessários, no mínimo, 20 cooperados para sua fundação.

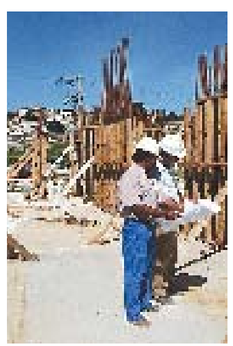
Segundo a Lei citada, as cooperativas são "sociedades de pessoas, com forma e natureza jurídica próprias, de natureza civil, não sujeitas a falência, constituídas para prestar serviços aos associados, distinguindo-se das demais sociedades" porque a adesão é voluntária, todos os cooperados têm direito a um voto e sua diretoria é eleita em assembléia. Além disso, o Estatuto deve conter, entre outros, os direitos e deveres dos associados, natureza de suas responsabilidades e as condições de admissão, demissão, eliminação e exclusão da entidade, bem como, a forma de devolução das sobras ou déficits apurados.

A Lei prevê que ao celebrar contrato de sociedade cooperativa, as pessoas se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício de uma atividade econômica, de proveito comum, sem objetivo de lucro. Ou seja, não existe relação de consumo, pois todos fazem parte da cooperativa.



Ilhas D'Itália

São 216 apartamentos divididos em três edifícios. O primeiro deles está pronto. No Bloco B, a segunda entrega, estão concluídas as fundações de periferia e 50% da estrutura da mesma.



Guarapiranga Park

São três prédios que totalizam 222 apartamentos. No Edifício Figueira, o primeiro a ser entregue pela Bancoop, a estrutura está no 1° andar, bem como, a marcação e o embutimento dos pontos de instalações hidráulicas e elétricas.

Altos do Butantã

Estão entregues 204 unidades divididas em dois prédios. No Bloco D, o penúltimo a ser entregue, a estrutura está concluída até o piso do apartamento triplex superior (17° andar) e a alvenaria está no 12° andar.

Maison Piaget

A Bancoop oficiou a prefeitura sobre uma decisão em relação à continuidade das obras, tendo em vista a demora na conclusão do pedido de alinhamento do muro. Segundo parecer da engenharia da própria prefeitura, a irregularidade existente na rua não foi causada pela Cooperativa. O parecer também é favorável à retomada das obras. Aguarda-se a decisão do sub-prefeito.

Swiss Garden

São 88 unidades em um só prédio. A estrutura e a alvenaria estão finalizadas, bem como, o telamento de proteção. Está iniciado o revestimento de fachada. Em execução a estrutura de concreto armado do térreo e subsolo na região das garagens.

Vila Clementino

Das três torres do empreendimento, duas estão entregues. No Bloco C, com as 56 últimas unidades, a estrutura está concluída até o 9° pavimento tipo, bem como, a marcação e o embutimento dos pontos de instalações hidráulicas e elétricas.

Bela Cintra

A primeira torre, com 104 apartamentos, está entregue. No Bloco B, o último do empreendimento, a estrutura está no 8° pavimento, bem como, as marcações e o embutimento dos pontos de esgoto, águas pluviais e de iluminação.

Torres da Mooca

Os dois primeiros prédios do empreendimento, que somam 168 apartamentos, estão entregues e liberados para moradia. No Bloco C, o último do condomínio, a estrutura está concluída até 11° andar e a alvenaria, no 1° andar.

Vila Inglesa

Do total de 187 apartamentos, 124 já foram entregues. No Bloco C, composto pelas 63 unidades finais, está concluída a etapa de locação da obra e foram executadas 65% das escavações na região da torre.

Saint Paul

São 192 apartamentos distribuídos em três prédios. No Bloco C, o primeiro a ser entregue, a estrutura está no 19° andar e a alvenaria, no 12°. Em execução a laje de cobertura da casa de máquinas dos elevadores.

Anália Franco

São 264 apartamentos e 132 deles estão entregues. No Bloco B, o terceiro prédio com 66 unidades, a estrutura está no 12° pavimento. Foram iniciadas as alvenarias de vedação dos primeiros andares.

Colina Park

O empreendimento é composto por 77 casas, das quais 40 foram entregues, e por um prédio com 68 apartamentos. No edifício a estrutura está concluída até o 9° pavimento, bem como, a marcação e o embutimento dos pontos de instalações hidráulicas e elétricas.

Morada Inglesa

Do total de 100 unidades, 52 estão entregues. No Bloco A, com os últimos 48 apartamentos, o revestimento externo (fachada) está concluído e foram removidos os andaimes suspensos. A colocação de azulejos nos banheiros e cozinhas estão concluída em 50% das unidades.

Village Palmas

As 106 casas que compõem o empreendimento estão em fase de finalização. Está em andamento a regularização dos apontamentos do *check list* das últimas 43 casas das fases 3 e 4 para a liberação das chaves. Na área comum, estão em execução os testes de impermeabilização da piscina, a estação de recalque de esgoto e as alvenarias, hidráulica e elétrica do salão de festas.

Liberty Boulevard

São 288 unidades divididas em dois prédios, sendo que o primeiro está entregue. O Bloco A está com a estrutura concluída até o 16° andar, bem como a marcação e o embutimento dos pontos de instalações hidráulicas e elétricas.

Mar Cantábrico

São duas torres com 112 apartamentos cada. No Bloco B, o primeiro a ser entregue, estão concluídas a estrutura e alvenaria, inclusive a cobertura e a casa de máquinas dos elevadores. Iniciado o revestimento da fachada com argamassa. No bloco A foram iniciadas as fundações com a cravação de estacas de concreto e as contenções (cravação de perfis metálicos).

DESTAQUE

Casa Verde

Obras da portaria estão em andamento

O empreendimento possui 336 unidades, sendo que duas torres que congregam 224 apartamentos estão entregues. A fase atual é de término da portaria definitiva. "Esta é uma obra delicada pela topografia do terreno e pelas várias rochas existentes no local", explica Ângela Marques, gerente de Suporte Técnico. "A retirada das rochas onde será o Bloco A, que é o último prédio, demorou mais do que o previsto e acabou postergando a finalização da portaria definitiva", completa.

Em função da topografia do terreno, será necessária a instalação de um elevador da entrada até o pavimento térreo que, na realidade, fica três andares acima do nível da rua. "O elevador já está comprado e guardado na própria obra. Como o Corpo de Bombeiros exige uma escada ao lado do elevador, é preciso terminá-la para, então, instalar o mesmo ", afirma. Ângela lembra que as fundações da escada estão em finalização e que as do Bloco A estão concluídas.

SUA CASA, SEU ESPAÇO

Detalhes que fazem a diferença

Uma peça ou um conjunto mais sofisticados podem dar um toque especial ao ambiente

NA SALA. Banco tailandês de dois lugares (R$ 438) e almofada (R$ 116)

COPOS COLORIDOS. Da Polônia e em seis unidades (R$ 132,90 os altos; R$ 113,80, os baixos)

CAFÉ FRANCÊS. Jogo com seis xícaras (R$ 149) e bandeja da Indonésia (R$ 143)

PORTA-TRECO. Para a menina: caixinhas lilás pequena (R$ 43,20), média (R$ 54) e grande (R$ 64) Para o casal: cestos tailandeses redondo com pé ou quadrado (R$ 22) e redondo grande (R$ 29)

JOGOS DE JANTAR. Listras: jogo de jantar chinês de 20 peças (R$ 212); suporte para prato chinês (R$ 41,50) e jogo americano do Vietnã (R$ 36). Duo: vermelho e branco, com 20 peças (R$ 79,90); porta-prato (R$ 32) e jogo americano em rattam, da Indonésia, (R$ 59,90)

Armazém dos Presentes
Rua Com. Abdo Schahin, 182, (trav. da R. 25 de Março), (11) 3227 7415

Com os valores do metro quadrado na cidade de São Paulo cada vez mais altos, os empreendimentos tendem a aproveitar ao máximo o potencial construtivo dos terrenos. "Seguindo esta tendência, apartamentos de classe média têm área útil com ambientes compactos e já projetados sobre soluções de mobiliários mais convencionais e igualmente compactos", explica Alice Lima, arquiteta da Bancoop. Por isso, os pequenos acessórios podem fazer toda a diferença. "Espaços pequenos decorados de forma muito carregada e adornada tornam os ambientes bastante cansativos", exemplifica Alice, lembrando que "a idéia é abusar do branco, dos móveis de *design* retilíneos e simples, deixando o toque final por conta dos acessórios, que facilmente podem ser trocados".

Segundo Alice, "a sofisticação fica por conta de uma única peça, nada convencional, no canto de uma sala, de um toque de tecido e almofadas coloridas sobre uma poltrona, de um jogo de jantar ousado sobre a mesa da cozinha ou da sala de jantar, de um conjunto de 'porta-trecos' sobre a cômoda do dormitório". "Basta usar a imaginação".

Notícias Bancoop convidou a arquiteta para ir até a Rua 25 de Março, tradicional pelo comércio popular, e encontrar objetos que dão este ar de sofisticação. O resultado você confere nas fotos. "São peças com um valor pouco acima do padrão, no entanto, que serão únicas e vão trazer sofisticação sem gastar muito", explica Alice. "É um verdadeiro achado porque além do preço ser inferior ao de lojas semelhantes instaladas em bairros nobres, se contrapõe ao pensamento geral de que a região central não possui produtos de qualidade", completa. "Com estes pequenos objetos, damos um toque todo particular aos ambientes transformando-os num lar com a nossa cara", garante.

SEU IMÓVEL NO LITORAL

MAR CANTÁBRICO

Na Praia das Astúrias, no Guarujá, o empreendimento possui unidades de 3 dormitórios (1 suíte) em construção. Área social com piscina adulto e infantil, churrasqueira, playground, salão para festas, jogos e ginástica. Mensais a partir de R$ 1.969. Visite apartamento decorado no local (Av. Gal. Monteiro de Barros, 656) aos sábados e domingos, das 10h às 18h.

PRONTO

PRAIA GRANDE

Localizado na Avenida Presidente Castelo Branco, altura do 4.300, o empreendimento está finalizado e possui unidades prontas para morar de 2 dormitórios. A partir de R$ 85.523.

PRONTO

MAIS OPÇÕES

Localizado em Santo André, o Edifício Santak possui unidades de 1 dormitório com 55m^2 de área útil a partir de R$ 86.567.

** valores podem ser alterados sem prévio aviso*

INFORMAÇÕES
3341-1688 e 3207-4773